



Análise dos exames citopatológicos não retirados em uma Unidade Básica de Saúde

Juliana Aguiar Ledur¹, Ana Carolina Ribeiro Pereira², Dayane Aparecida de Souza³,
Laylla Hadassa Carvalho⁴, Bianca Reis de Freitas⁵

Modalidade: Pôster Digital

Tipo de Trabalho: Pesquisa primária quantitativa

Classificação CIAP-2: A98(Medicina Preventiva/Manutenção da Saúde), X86(Esfregaço Papanicolau); Código Q: QC22(Saúde da Mulher)

RESUMO

Uma das atribuições da Atenção Primária em Saúde é o rastreamento do câncer de colo uterino, realizado por meio do exame citopatológico (CCO) que facilmente detecta lesões e possibilita um tratamento precoce. O objetivo deste estudo é analisar os resultados dos CCO realizados e não retirados por pacientes de uma Unidade Básica de Saúde (UBS), no período de 01/2014 a 12/2019, a fim de embasar ações efetivas de promoção à saúde da mulher. Como metodologia, para a análise estatística, foi aplicado o cálculo da frequência das variáveis: quantidade, idade, características da coleta e as alterações presentes. Quanto aos resultados, a quantidade total de exames realizados na UBS, no período em questão, foi de 2626 e, desses, 427 (16,4%) mulheres não procuraram pelo resultado. Dos não retirados, 163 (38,2%) estavam alterados. A maioria das mulheres (68,14%) tinham entre 25 e 64 anos. As alterações mais frequentes foram bacilos supracitoplasmáticos (sugestivos de *Gardnerella/Mobiluncus*) (19,6%), *Candida sp* (6,3%) e *Trichomonas* (1,4%). A lesão intraepitelial de baixo grau (LSIL) esteve presente em 2,46%, caracterizando lesões pré-cancerígenas. O efeito citopático compatível com o vírus do grupo herpes foi observado em apenas 1 exame. Após a análise dos dados obtidos, verificou-se que 38,17% dos exames não retirados pelas pacientes apresentavam alterações patológicas do trato genital feminino. Desses, 90,12% são compatíveis com vaginites inflamatórias e 4,32% com Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). Em conclusão, o não retorno das mulheres para receber o CCO dificulta a longitudinalidade e a integralidade do cuidado, contribuindo para o

¹ Secretaria Municipal de Saúde de Sinop – MT; juliledur@hotmail.com.

² Secretaria Municipal de Saúde de Sinop – MT; ana.carol.rp_@hotmail.com.

³ Secretaria Municipal de Saúde de Sinop – MT; day_bilenki@hotmail.com.

⁴ Secretaria Municipal de Saúde de Sinop – MT; layllahadassac@gmail.com.

⁵ Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Campus Sinop; biancareisdefreitas@gmail.com.

aumento da morbidade das patologias do trato genital feminino, IST e risco de câncer uterino. Os resultados obtidos a partir dessa pesquisa podem favorecer o desenvolvimento de estratégias para o cuidado à saúde da mulher, criando métodos que permitam melhorar a adesão e minimizar a ocorrência do abandono ao resultado.

PALAVRAS-CHAVE: Teste de Papanicolaou. Saúde da mulher. Medicina Preventiva.